

EVASÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SOBRE EVASÃO ESCOLAR NO PROJovem URBANO EM CAMPINA GRANDE-PB

Ana Lucia Fernandes Soares – UEPB- anaprof@hotmail.com

Denise Cristina Ferreira- UEPB – denisecristina20_cg@hotmail.com

Elysangela kilzi Moizinho de Freitas – UVA - kilzifreitas@gmail.com

Eliane Medeiros – UEPB - elianemedeiros_cg@hotmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta uma apreciação sobre a evasão escolar no programa Projovem urbano em Campina Grande-PB. O Projovem Urbano (programa nacional de inclusão de jovens) é uma política pública de âmbito nacional com parceria com os governos municipais e estaduais que tem como proposta formar jovens entre 18 e 29 anos que não concluíram o ensino fundamental II no intuito de inseri-lo no mercado de trabalho e encaminhá-lo para o exercício da cidadania. Mas, esse e outros programas ainda enfrentam muitos dilemas como: violência, a falta de interesse e ainda a evasão escolar. A evasão escolar ainda é a mais preocupante e alarmante na educação brasileira. Diante disto, a questão norteadora deste trabalho foi perceber de que maneira podemos combater a evasão escolar no Projovem urbano em Campina Grande-PB? Tendo como objetivo apresentar os meios de combate a evasão escolar no Projovem. Como recursos metodológicos foram analisados dados documentais, estatísticos da frequência lançada mensalmente no sistema SIMEC (Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finança). Cada formação perpassa um período de 18 meses, nós analisamos, para a realização da pesquisa, o período de fevereiro à outubro de 2014. Concluímos que a partir de alguns meios desenvolvidos pela coordenação do programa para incentivar o aluno a estar na formação ajudou a diminuir a evasão como: visitas realizadas semanalmente aos núcleos, eventos, mensagens via torpedos, programações culturais e entre outros. Por fim, entendemos que essas atividades extras permitem que o aluno complemente sua formação e o mesmo tempo perceba a escola de modo mais atrativo.

Palavras Chaves: Evasão. Projovem urbano. Educação.

RESUMO EXPANDIDO

O Brasil nas últimas décadas tem participado da implantação de muitas políticas publicas referentes à educação. São oportunidades criadas pelo Ministério da Educação que tem como objetivo ampliar o acesso a escola garantindo direitos e deveres a fim de incluir na educação as mais diversas classes sociais e faixas etárias. Diante disto, um dos programas que iremos tratar, neste artigo, é o Projovem urbano (Programa Nacional de Inclusão de Jovens). Criado em 2008, o Projovem urbano funciona em parcerias com os governos federais, estaduais e municipais. O objetivo do programa é ampliar o atendimento a um maior número de jovens, garantindo a reintegração à escola e a qualificação para sua inserção ao mercado de trabalho. Além disso, o Projovem também trabalha com a inserção do jovem em ações como: cidadania, esporte, cultura e lazer (BRASIL, 2010). Além desse, ele também atua em outras modalidades como: Projovem Campo (Ministério da Educação); Projovem Adolescente (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome) e Projovem Trabalhador (Ministério do Trabalho e Emprego). Diante disto, o programa é de caráter emergencial, pois os jovens

em situação de exclusão social, têm urgência de uma nova chance para refazer suas novas trajetórias de vida. E foi a partir de 2012 que o programa Projovem urbano passou a integrar a educação de jovens e adultos (EJA) vinculada a secretaria de educação Continuada, alfabetização, diversidade e inclusão (SECAD) do Ministério da Educação (MEC). Esse programa desenvolve-se em diversos Estados e Municípios do Brasil. Neste instante, iremos mencionar o Projovem urbano de Campina Grande –PB. A adesão no município ao programa, aconteceu no ano de 2008, e as formações acontecem a cada 18 meses. Tendo sua primeira edição em abril de 2009/2010 com 1.200 alunos matriculados e apenas 500 certificados, a segunda edição ocorreu em Maio de 2010/2011, com 1.200 alunos matriculados e certificados, aproximadamente, 800 alunos, na terceira entrada em junho de 2012 à dezembro 2013, foram 600 alunos matriculados e 302 certificações, já na quarta entrada foi a partir de outubro de 2013, com 600 matriculados e em doze meses de curso já temos uma evasão de 42% , sendo sua conclusão em abril de 2015. Durante este período de atuação do Projovem notamos que muitos alunos evadiram. Uma vez que, entre a primeira até a quarta edição tivemos uma evasão de aproximadamente de 45%. A formação dos alunos do Projovem urbano na cidade de Campina Grande- PB tem como objetivo atender jovens que tem interesse de voltar a estudar e querem se inserir no mercado de trabalho. Diante disto, foram formulados alguns passos para a tentativa de superar a evasão escolar. Tendo como ponto de partida a seguinte questão que é norteadora desta pesquisa: De que maneira podemos combater a evasão escolar no Projovem urbano em Campina Grande-PB? Tendo como objetivo geral apresentar meios de combate a evasão escolar no Projovem. Os objetivos específicos são verificar o andamento das aulas ministradas pelos professores; Identificar os principais motivos mencionados pelos alunos para a evasão escolar; Compreender o interesse do aluno em participar do programa Projovem; discutir com os alunos meios ou instrumentos para tornar a escola mais atrativa para o aluno. A partir daí demos início a nossa reflexão. Pensando nessa realidade foram analisados alguns dados através de análises de documentos e relatórios que estão na coordenação do Projovem urbano de Campina Grande-PB. Além disso, foram realizadas entrevistas com os alunos que evadiram nos períodos de fevereiro de 2014 à outubro de 2014. Nestes nove meses foram realizados pela coordenação e equipe de educadores diversas ações de combate à evasão como: visita a casa dos alunos; promoção de eventos nas escolas; envio de mensagens através de torpedos (SMS), com intuito de convidá-lo a retornar ao núcleo; envio de cartas. Incluindo também atividades de cultura e lazer como: passeios turísticos, visitas a museus, teatros e entre outros. Além disso, a secretaria de educação por meio da coordenação do Projovem estabeleceu parcerias com a empresa Alpargata, casa do Cumpadre, cantores locais, psicólogos, pedagogos, professores, Cine Municipal, PRONATEC (Programa), CEPACS (Centro profissionalizante Antônio Carvalho de Souza, Centro de Referência da Mulher, Juventude Viva, Movimento Negro de Campina Grande-PB, Secretaria de Saúde e Secretaria de Ação Social. Todas essas parcerias visam a permanência do jovem no núcleo, como também pretendem ampliar outras oportunidades culturais, sociais e profissionais para o jovem. Por fim, concluímos que essas iniciativas foram fundamentais para a redução da evasão dos jovens durante o período mencionado. Mas, ainda existe evasão nos núcleos e a partir da entrevista com cerca de 50 alunos, foi possível diagnosticar os seguintes motivos: violência urbana, mudanças de domicílios, violência doméstica, trabalho, distancia da residência até o núcleo, atraso do auxílio entre outros.